

distribuição simétrica foram descritas pela média e o desvio padrão. O trabalho foi submetido ao comitê de ética do HCPA, protocolo 2020-0376. Resultados: Foram coletados os dados de 80 pacientes, sendo 57,5% do sexo masculino e a média de idade de 57,7 anos (DP  $\pm$ 13,7 anos). A etnia mais prevalente foi a branca com 75,9%. As doenças prévias mais frequentes foram hipertensão (57,9%), diabetes melito (38,2%) e doenças cardiovasculares (19,7%). A média do IMC foi de 31,09 kg/m<sup>2</sup> (DP  $\pm$ 8,0 kg/m<sup>2</sup>). Entre pacientes com risco nutricional (100%), o percentual de alto risco foi de 18,8% e a principal via de alimentação foi através da sonda enteral (63,8%). A ventilação mecânica foi utilizada por 77,5% da amostra e o período de intubação teve uma média de 16,4 dias (DP  $\pm$ 12,9 dias). O tempo de internação foi em média 16,5 dias (DP  $\pm$ 16,6 dias). A prevalência de óbito foi de 45%. Conclusão: Obesos com as comorbidades mais frequentes no país tiveram maior prevalência de internação no nosso estudo. Ainda vale ressaltar que uma parcela significativa desta população apresentou alto risco nutricional, mostrando, assim, a importância da triagem nutricional para nortear a terapia nutricional mais adequada.

1577

### **CARACTERÍSTICAS MATERNAS E SOCIODEMOGRÁFICAS DE CRIANÇAS COM EXCESSO DE PESO AOS 12 MESES DE IDADE NASCIDAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE PORTO ALEGRE-RS**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Juliana Crystal Schumacher, Isadora Garcia Camboim, Paola Seffrin Baratto, Júlia L Valmorbida, Daniela Cardoso Tietzmann

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A obesidade é fator de risco para o aparecimento das doenças crônicas não transmissíveis, sendo um problema de saúde pública. Determinantes sociais da saúde como renda e escolaridade influenciam na qualidade da alimentação, repercutindo no estado nutricional das crianças. Considerando o primeiro ano de vida um período crítico para seu desenvolvimento, a identificação precoce de fatores socioeconômicos adversos que influenciam no estado nutricional da criança, tem o potencial de subsidiar o desenvolvimento de estratégias para enfrentar esse problema. Objetivo: Descrever as características maternas e sociodemográficas de crianças com excesso de peso aos 12 meses de idade, nascidas em um hospital público de Porto Alegre-RS. Metodologia: Análise de dados derivados de um ensaio de campo randomizado, realizado com puérperas nos primeiros dias pós-parto. As mães foram convidadas a participar do estudo e após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foi aplicado questionário para obter informações sociodemográficas. Os dados antropométricos das crianças foram avaliados aos 12 meses de idade e foram mensurados peso, comprimento e calculados o escore-z do índice de massa corporal para idade (IMC/I-Z). A classificação do estado nutricional das crianças foi realizada conforme padrões de referência da Organização Mundial da Saúde e foram consideradas com excesso de peso aquelas o IMC/I-Z  $\geq$ 2. Os dados são apresentados por meio de média, Desvio Padrão e frequências absolutas e relativas. Resultados: Na maternidade, foram entrevistadas 168 puérperas, destas 135 foram avaliadas aos 12 meses, sendo que que, 14,1% (n=19) delas apresentaram excesso de peso. Em relação às características maternas destas crianças, a média de idade foi de 28,7 $\pm$  6,0 anos, 63,2% (n=12) das mães eram multíparas, 52,6% (n=10) estavam sem ocupação remunerada, 63,2% (n=12) apresentavam no máximo 8 anos de escolaridade, 94,7% (n=18) estavam casadas ou morando com o companheiro, 68,4% (n=13) das famílias apresentavam renda mensal inferior a 3 salários mínimos e 15,8% (n=3) das crianças viviam em casas com 5 ou mais pessoas. Conclusões: O mapeamento das características maternas e sociodemográficas de crianças com excesso de peso aos 12 meses mostrou-se relevante para a compreensão de características importantes para o planejamento e elaboração de futuras intervenções, além de auxiliar na realização de outros estudos que possam identificar efeitos de causalidade.